



Segundo ano de excedentes previsto para 2018/19

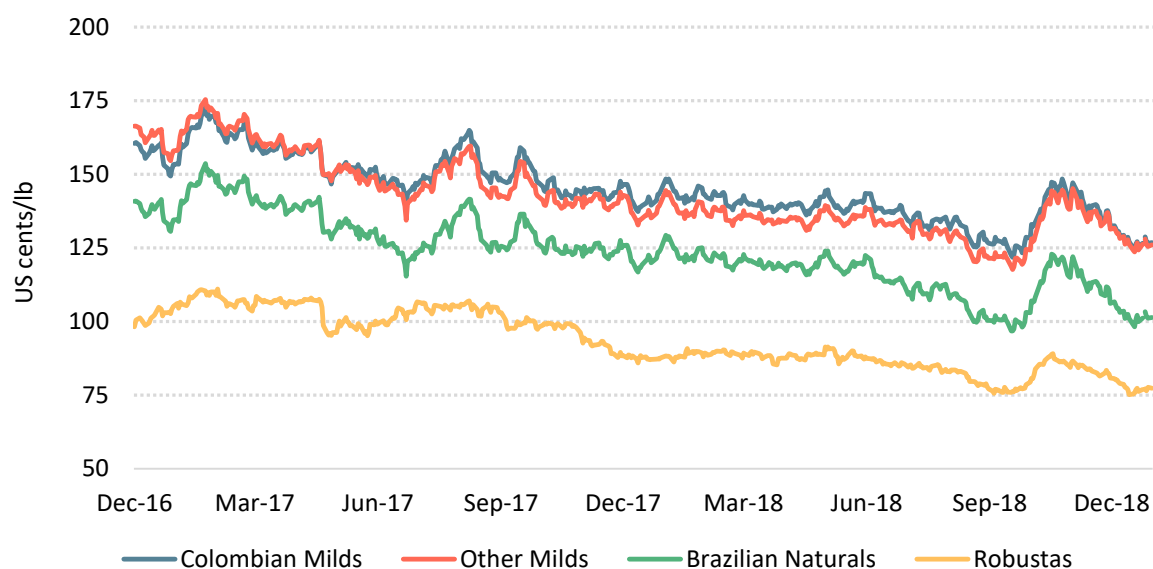
Um segundo ano cafeeiro consecutivo de excedentes está previsto, pois em 2018/19 a produção global deve alcançar 167,47 milhões de sacas e o consumo, 165,18 milhões. Em vista de um aumento mais vigoroso da demanda, entretanto, calcula-se que em 2018/19 o superávit será de 2,29 milhões de sacas, cerca de 1 milhão menos que em 2017/18. O excesso de oferta ainda pressiona os preços para baixo, e nos próximos meses a pressão provavelmente continuará. Depois de uma queda de 1,5% em novembro de 2018 para 109,59 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, a média mensal do indicativo composto da OIC caiu substancialmente em dezembro, só alcançando 100,61 centavos. Em dezembro de 2018 os preços indicativos de todos os grupos sofreram quedas. As maiores quedas foram as dos Naturais Brasileiros e dos Suaves Colombianos, cujos preços baixaram 9,9%, para 102,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, e 8,2%, para 127,86 centavos. A queda dos Outros Suaves foi de 7,3%, para 127,10 centavos, reduzindo o diferencial entre a média do grupo e a dos Suaves Colombianos a apenas 0,76 centavo de dólar dos EUA por libra-peso em dezembro de 2018. A média dos Robustas caiu 7,1%, registrando 77,57 centavos de dólar dos EUA por libra-peso.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



Em dezembro de 2018 a média mensal do indicativo composto da OIC caiu 8,2%, para 100,61 centavos de dólar dos EUA. Em termos diários o indicativo composto começou com uma alta de 104,59 centavos, mas, caindo, atingiu 97,59 centavos em 18 de dezembro. Depois da primeira semana, o indicativo composto diário girou em torno de 100 centavos, dentro de uma faixa aproximada de 4 centavos. Prevê-se que no ano de 2018/19 a produção será superavitária e que o superávit, embora menor que em 2017/18, continuará a pressionar os preços.

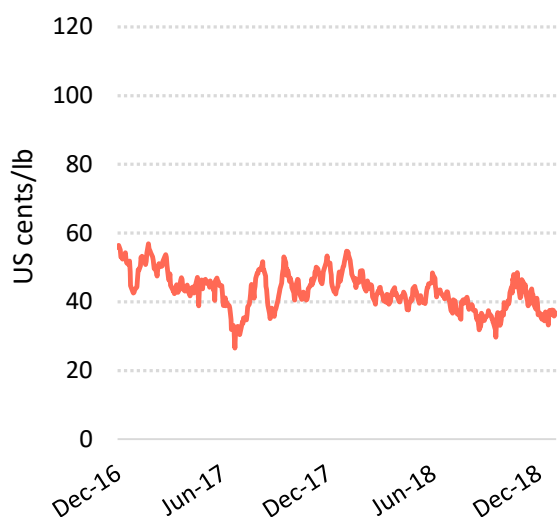
Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

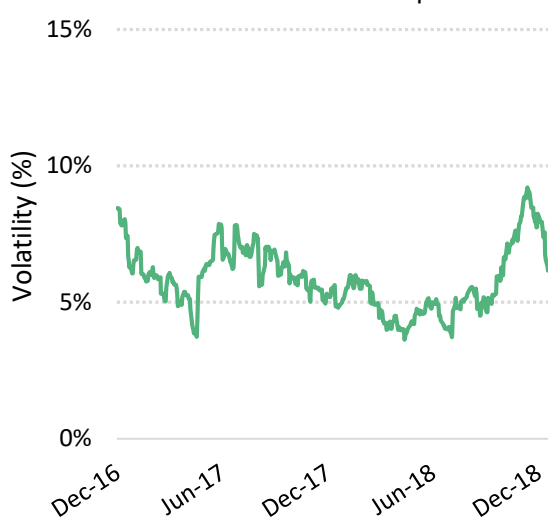
Os preços indicativos de todos os grupos caíram substancialmente em dezembro de 2018 em relação ao mês anterior. As maiores quedas foram as das médias dos Naturais Brasileiros e dos Suaves Colombianos, que, respectivamente, caíram 9,9%, para 102,10 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, e 8,2%, para 127,86 centavos. A média dos Outros Suaves caiu 7,3%, para 127,10 centavos, e a dos Robustas caiu 7,1%, para 77,57 centavos. Em resultado da maior redução da média mensal dos Suaves Colombianos em relação à dos Outros Suaves, o diferencial entre ambas caiu 64,8%, para apenas 0,76 centavo de dólar dos EUA por libra-peso. Na segunda metade de 2018, a moeda colombiana sofreu maior depreciação relativamente ao dólar dos EUA que as moedas de outros países produtores de Outros Suaves, como por exemplo Honduras. Isso contribuiu bastante para reduzir o diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves. A arbitragem média, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, continuou a diminuir pelo segundo mês consecutivo em dezembro e, com 13,5% de redução, passou a 36,20 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Além disso, a volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC diminuiu 1,6 ponto percentual, passando a 6,9%, pois a volatilidade intradiária dos preços indicativos de todos os grupos foi menor.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de Nova Iorque e Londres



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

Figura 4: Volatilidade da média móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC



© 2018 International Coffee Organization (www.ico.org)

As exportações mundiais de café perfizeram 9,88 milhões de sacas em novembro de 2018, em comparação com 9,35 milhões em novembro de 2017, aumentando 5,7%. Em novembro de 2018 as exportações de todos os grupos exceto os Outros Suaves foram maiores que as do mesmo mês há um ano. As exportações dos Arábicas aumentaram 13,2% nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 em relação ao mesmo período de 2017/17, passando a 13,84 milhões de sacas. Os embarques dos Naturais Brasileiros foram os que mais aumentaram (+24,8%), alcançando 7,92 milhões. Os embarques dos Suaves Colombianos aumentaram 2%, para 2,52 milhões, e os dos Outros Suaves caíram 0,4%, para 3,39 milhões. As exportações dos Robustas aumentaram 18,1%, para 7,1 milhões de sacas.

A estimativa da produção mundial de café de outubro de 2017 a setembro de 2018 foi revisada para mais, passando a 164,99 milhões de sacas, 1,5 milhão acima do volume calculado anteriormente. **A produção mundial de café no ano cafeeiro de 2018/19 é preliminarmente estimada em 167,47 milhões de sacas**, 1,5% acima do volume produzido em 2017/18. A produção dos Arábicas é estimada em 104,01 milhões, mostrando 2,5% de aumento, e a produção dos Robustas é estimada em 63,5 milhões, só 0,1% abaixo da produção do grupo em 2017/18. Calcula-se que na África e na América do Sul a produção aumentará, respectivamente, 1,8%, para 17,8 milhões de sacas, e 4,3%, para 79,94 milhões. Na Ásia & Oceania prevê-se uma queda de 2,1%, para 48,01 milhões, e no México & América Central prevê-se uma redução de 0,5%, para 21,72 milhões.

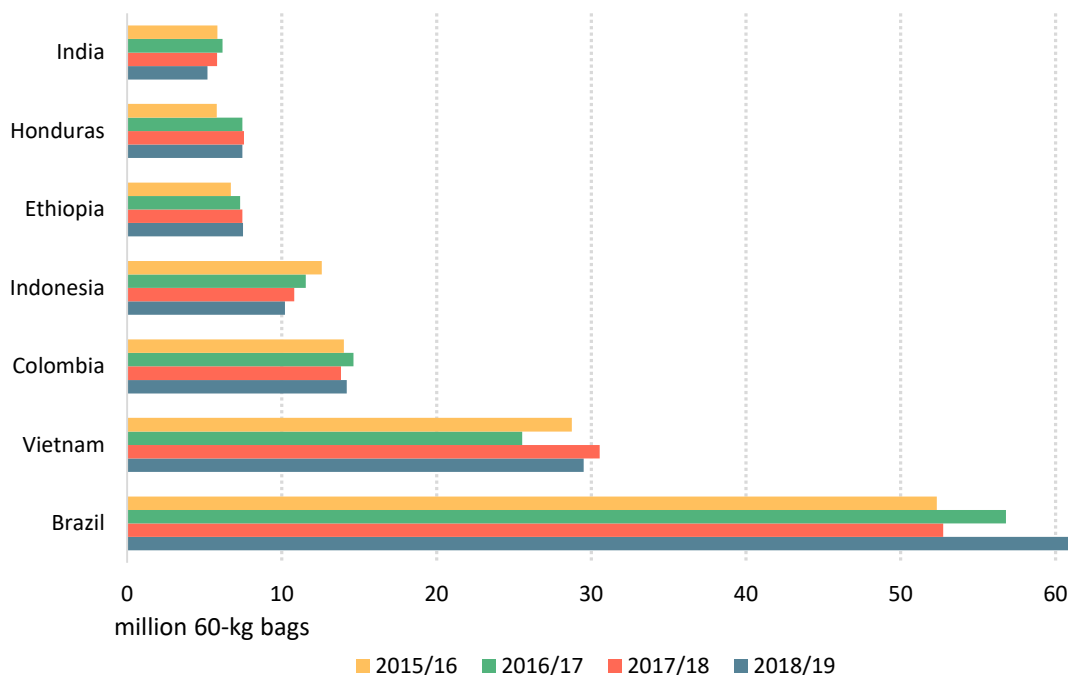
O Brasil continuará a ser o líder mundial de produção, estimando-se que produzirá 58,5 milhões de sacas no ano-safra (abril-março) de 2019/20. A Secretaria elevou em 1,2 milhão de sacas sua estimativa anterior da produção brasileira em 2018/19, que passa a 61,7 milhões, em sintonia com a estimativa mais recente da CONAB. A estimativa da produção global no ano cafeeiro de 2018/19 inclui parte da produção do país nos anos-safra de 2018/19 e 2019/20. Entre abril e novembro de

2018 as exportações brasileiras alcançaram 23,39 milhões de sacas, 18% acima do mesmo período de 2017. Esse foi o maior volume embarcado pelo Brasil nos oito primeiros meses de seu ano-safra nos dez últimos anos, dando apoio à elevação da estimativa de sua produção.

Estima-se que em 2018/19 a produção do Vietnã será de 29,5 milhões de sacas, diminuindo 3,4%, pois níveis reduzidos de insumos e mau tempo prejudicaram o rendimento das lavouras. Prevê-se que o menor rendimento será contrabalançado pela expansão da produção a novas áreas. Tomando como base o aumento vigoroso das exportações em 2017/18, elevou-se em 1,04 milhão de sacas a estimativa da produção do Vietnã nesse ano, que passa a 30,54 milhões de sacas. Aumentando, as exportações alcançaram 28,64 milhões de sacas, 21,7% acima do volume exportado no ano anterior. Nos dois primeiros meses de 2018/19 o país embarcou 4,1 milhões de sacas, 32,7% acima do ano passado, mas seus embarques também incluíram estoques transportados de 2017/18.

A estimativa da produção da Colômbia no ano cafeeiro de 2018/19 se eleva a 14,2 milhões de sacas, na sequência de uma safra de 13,82 milhões em 2017/18. Chuvas excessivas e tempo nublado causaram uma queda da produção de 2017/18, e é possível que também tenham afetado os três primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, resultando numa produção de 3,67 milhões de sacas, 6,6% menor que no mesmo período do ano passado. No entanto, tempo benéfico para a safra da *mitaca* pode levar a um aumento da produção na segunda metade do ano. Nos dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 a Colômbia exportou 2,3 milhões de sacas, um pouco mais que os 2,28 milhões de sacas exportadas no mesmo período há um ano. Em novembro de 2018 o país exportou 1,24 milhão de sacas, 6,7% acima de suas exportações em novembro de 2017.

Figura 5: Produção por ano-safra



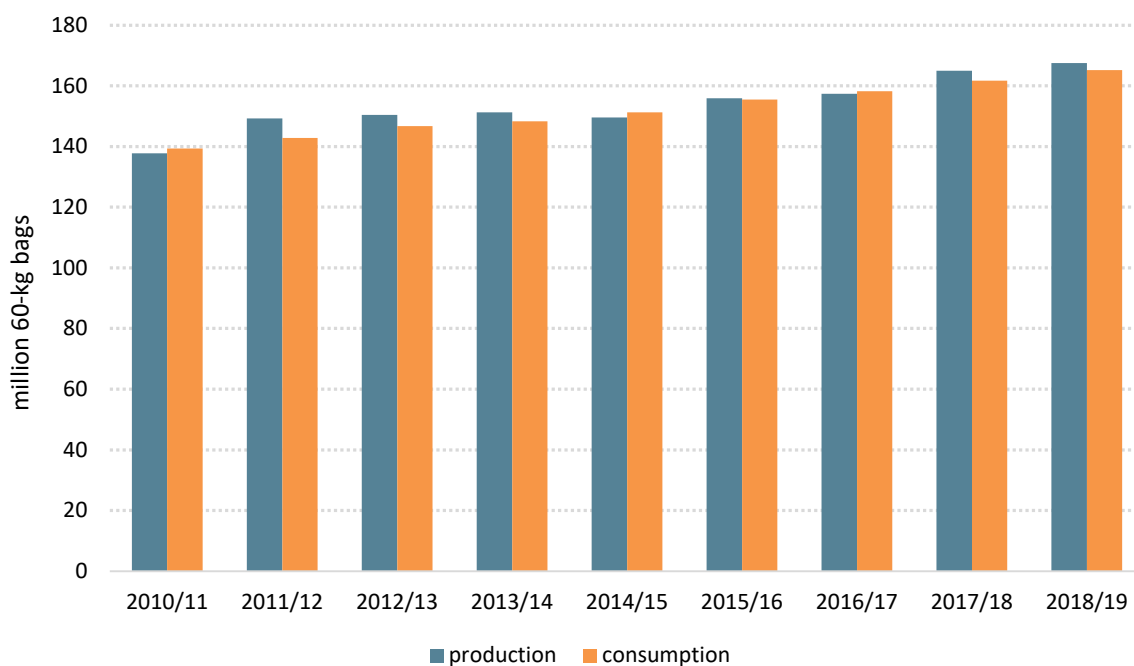
Calcula-se que no ano-safra (abril-março) de 2018/19 a produção da Indonésia será de 10,2 milhões de sacas, 5,6% menor que em 2017/18. A Indonésia já colheu sua safra de 2018/19 e grande parte de sua produção exportável já chegou aos mercados internacionais. Nos oito primeiros meses do ano-safra (abril-março) de 2018/19 ela exportou 3,36 milhões de sacas, 44,4% menos que em 2017/18 e 25,2% menos que em 2016/17. A queda das exportações da Indonésia indica não só uma expansão de seu consumo interno, como também uma redução de suas safras.

A produção da Etiópia em 2018/19 é estimada em 7,5 milhões, 0,6% acima de 2017/18. Após cair por dois anos sucessivos, 2011/12 e 2012/13, a produção etíope cresceu em ritmo constante. As possibilidades de maior crescimento são limitadas por gestão deficiente, envelhecimento dos cafezais, meteorologia errática. No segundo mês do ano cafeeiro de 2018/19 o país exportou 233.458 sacas, 17,6% abaixo do volume embarcado em novembro de 2017. Com isso e na sequência do maior volume de seus embarques em outubro de 2018, a Etiópia exportou 597.160 sacas nos dois primeiros meses de 2018/19, 6,6% a mais que no mesmo período do ano passado.

Estima-se que em Honduras a produção será 1,5% menor, alcançando 7,45 milhões de sacas depois de quatro anos consecutivos de crescimento. Custos em alta, em particular de mão de obra, bem como um clima de preços baixos, têm limitado o crescimento em Honduras. Em novembro de 2018, os embarques caíram 31,2% em relação a novembro de 2017, só perfazendo 113.896 sacas. O total exportado por Honduras em outubro e novembro, os dois primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, foi de 214.950 sacas, 1,2% abaixo de 2017/18.

Na Índia um excesso de chuvas e enchentes afetou a safra de 2018/19, que se estima será 10,5% menor, caindo para 5,2 milhões de sacas. Esta redução da produção indiana é revelada pelos dados sobre as exportações do país nos dois primeiros meses de 2018/19, que só alcançaram 0,82 milhão de sacas, em comparação com 1,01 milhão em 2017/18. Em novembro de 2018 a Índia embarcou 35,4% menos café que em novembro de 2017, só exportando 365.163 sacas.

Figura 6: Oferta e demanda global de café por ano cafeeiro



Calcula-se que em 2018/19 o consumo mundial será de 165,19 milhões de sacas, 2,1% a mais que em 2017/18. Nos países exportadores o consumo interno deve subir 1,4%, passando a 50,3 milhões, e nos países importadores o consumo deve aumentar 2,5%, alcançando 114,88 milhões. A demanda nos países importadores não tradicionais continua a crescer e acredita-se que responderá por cerca de 18% do consumo global em 2018/19. Calcula-se que tanto na África quanto na Ásia & Oceania o consumo aumentará 4,1%, perfazendo 12,23 e 36,25 milhões de sacas, respectivamente. Tem havido um aumento da demanda tanto em alguns países produtores dessas regiões quanto em mercados mais novos nos países importadores. Calcula-se que nos mercados mais tradicionais da Europa e América do Norte a demanda crescerá 1% e 2,5%, alcançando 53,51 e 30,73 milhões de sacas, respectivamente. Na América do Sul o consumo deve crescer 0,9%, alcançando 27,22 milhões de sacas, enquanto na América Central & México ele se manterá estável nos 5,23 milhões.

Devido à revisão feita pela Secretaria das cifras relativas à produção em 2017/18 desde que se publicou o Relatório sobre o Mercado de Café de outubro, as cifras relativas aos excedentes globais em 2017/18 foram elevadas para 3,28 milhões de sacas. **Prevê-se que em 2018/19 a produção mundial excederá o consumo em 2,29 milhões de sacas.** Embora haja previsão de uma redução dos excedentes em 2018/19, dois anos de superávit pesarão muito sobre os preços no futuro próximo.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Dec-17	114.00	141.62	137.42	121.47	87.59	125.25	78.30
Jan-18	115.60	143.77	138.81	123.67	88.65	127.65	78.90
Feb-18	114.19	141.50	136.28	120.83	89.24	123.82	80.38
Mar-18	112.99	139.45	135.03	119.80	88.18	121.66	79.86
Apr-18	112.56	139.29	134.34	118.76	88.31	120.17	79.36
May-18	113.34	140.26	135.61	119.57	88.74	122.50	79.85
Jun-18	110.44	138.55	134.03	115.10	86.07	120.19	77.40
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
Dec-18	100.61	127.86	127.10	102.10	77.57	105.79	69.59
% change between Nov-18 and Dec-18							
	-8.2%	-8.2%	-7.3%	-9.9%	-7.1%	-9.6%	-7.5%
Volatility (%)							
Dec-18	6.9%	7.3%	8.1%	9.5%	4.6%	10.4%	5.3%
Nov-18	7.2%	7.8%	8.0%	9.2%	5.8%	10.7%	6.5%
Variation between Nov-18 and Dec-18							
	-1.6	-1.7	-1.9	-1.7	-1.0	-1.9	-1.4

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Nov-17	4.20	20.15	54.03	15.95	49.83	33.88	46.95
Dec-17	4.96	20.10	55.12	15.14	50.16	35.02	48.75
Jan-18	5.22	20.67	52.26	15.45	47.04	31.59	43.44
Feb-18	4.42	19.65	51.27	15.23	46.85	31.62	41.80
Mar-18	4.95	20.53	50.98	15.58	46.03	30.45	40.81
Apr-18	4.65	20.69	51.52	16.04	46.87	30.83	42.65
May-18	4.52	23.45	52.48	18.93	47.96	29.03	42.79
Jun-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Jul-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Aug-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Sep-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Oct-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
Nov-18	0.76	25.76	50.29	25.00	49.53	24.53	36.20
% change between Nov-18 and Dec-18							
	-64.8%	-0.9%	-9.8%	4.9%	-7.6%	-17.5%	-13.5%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year commencing	2014	2015	2016	2017	2018*	% change 2017-18
PRODUCTION	149 609	155 880	157 399	164 994	167 472	1.5%
Arabica	87 828	95 087	100 590	101 442	104 009	2.5%
Robusta	61 865	60 843	56 810	63 551	63 500	-0.1%
Africa	15 983	15 734	16 718	17 484	17 799	1.8%
Asia & Oceania	46 274	49 323	45 299	49 059	48 009	-2.1%
Mexico & Central America	17 188	17 237	20 466	21 829	21 720	-0.5%
South America	70 164	73 586	74 916	76 622	79 944	4.3%
CONSUMPTION	151 223	155 443	158 231	161 715	165 185	2.1%
Exporting countries	46 505	47 500	48 458	49 605	50 301	1.4%
Importing countries	104 718	107 943	109 773	112 110	114 883	2.5%
Africa	10 719	10 951	11 367	11 752	12 234	4.1%
Asia & Oceania	31 950	32 863	33 978	34 815	36 251	4.1%
Mexico & Central America	5 230	5 295	5 169	5 231	5 233	0.1%
Europe	51 008	52 147	52 043	52 959	53 510	1.0%
North America	27 363	28 934	29 559	29 981	30 734	2.5%
South America	24 954	25 251	26 115	26 976	27 223	0.9%
BALANCE	-1 613	438	-831	3 279	2 287	

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Quadro 4: Totais das exportações dos países exportadores

	November 2017	November 2018	% change	October-November		
				2017/18	2018/19	% change
TOTAL	9 352	9 885	5.7%	18 243	20 938	14.8%
Arabicas	6 248	6 641	6.3%	12 229	13 837	13.2%
<i>Colombian Milds</i>	1 272	1 374	8.0%	2 474	2 522	2.0%
<i>Other Milds</i>	1 725	1 520	-11.9%	3 405	3 391	-0.4%
<i>Brazilian Naturals</i>	3 251	3 748	15.3%	6 350	7 924	24.8%
Robustas	3 105	3 244	4.5%	6 014	7 101	18.1%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estadísticas mensais do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Dec-17	Jan-18	Feb-18	Mar-18	Apr-18	May-18	Jun-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18
New York	2.23	2.24	2.14	2.21	2.26	2.28	2.33	2.33	2.51	2.70	2.78	2.79	2.80
London	2.09	1.79	1.52	1.37	1.32	1.34	1.14	1.28	1.26	1.51	1.58	1.77	1.88

Em milhões de sacas de 60 kg